



Baccarelli

BACCANEWS

JULHO | 2025



- 4 Fala, Maestro!**
Edilson Ventureli fala sobre os destaques do último mês
- 5 Coral Jovem Heliópolis e OJH na Temporada 2025**
Apresentações aconteceram no Teatro B32 e Sesc Vila Mariana
- 6 OSH retorna ao Theatro Municipal após 6 anos**
Mais de 1.400 pessoas na plateia
- 10 De Heliópolis para a Filarmônica de Goiás**
Veja a trajetória de ex-alunas do Baccarelli
- 11 Concerto histórico reúne OSH e OCAM no palco**
Primeira apresentação da orquestra na USP
- 11 Corais se apresentam no Festival Sol da Paz**
Caminhada Pela Paz inspira tema da performance
- 12 Projeto *Pega a Visão* é lançado no rooftop do Teatro Baccarelli**
Ação teve presença de MC Livinho, Kond e GR6
- 14 De Olho em Heliópolis**
Visitas especiais movimentam a sede durante o mês
- 15 Imagem do Mês**
- 16 CEUs recebem o Festival Paralímpico**
Iniciativa aconteceu simultaneamente em 8 unidades
- 18 Fórum de conferência climática na periferia**
CEU São Miguel recebeu palestras e presença de autoridades
- 19 Sarau homenageia Maria Firmina dos Reis**
CEU Tremembé promove 4ª edição do evento
- 19 Agita CEU no Parque do Carmo**
Programação reuniu famílias do território
- 20 Uma trajetória de pluralidade cultural**
A união da literatura com a capoeira
- 21 Baccarelli na Mídia**
Confira a presença do Baccarelli na imprensa
- 22 Torneios esportivos no Projeto Escola Aberta**
Jogos de vôlei e futsal fortalecem a coletividade local
- 24 #Acontece nos CEUs**
- 25 Agenda de Concertos**

Fala, Maestro!

E já chegamos na metade do ano com muitos desafios superados e disposição para novas conquistas. No finalzinho de junho, recebemos as presenças ilustres de MC Livinho, Kond e Rodrigo GR6 no rooftop do futuro Teatro Baccarelli, durante lançamento do projeto *Pega a Visão*, da Prefeitura de São Paulo. Acreditamos que o exemplo é uma das melhores formas de inspiração, e foi gratificante enxergar o brilho no olhar de cada jovem do Baccarelli ao ouvir as trajetórias de sucesso, talento e superação de artistas que, assim como eles, vieram da periferia. Agradeço novamente ao Prefeito Ricardo Nunes e ao Secretário Municipal de Cultura, Totó Parente, pela confiança em trazer o evento para dentro da nossa sede, colocando Heliópolis cada vez mais na rota cultural da cidade.

Além de motivo de festa, junho também foi um período de saudade. Completamos mais um ano da partida do saudoso maestro Silvio Baccarelli, que segue sendo nossa principal fonte de inspiração. Sua memória é celebrada diariamente em cada melodia que ressoa pelas salas do instituto, reafirmando seu legado de transformação e inclusão social.

Um desses frutos surge no talento de Davi, nosso aluno de apenas 14 anos, que abriu o concerto da Orquestra Sinfônica Heliópolis com um solo de violino em pleno Theatro Municipal. Inclusive, tivemos a honra de nos apresentar, com o nosso diretor artístico e maestro titular Isaac Karabtchevsky, para uma casa cheia: mais de 1.400 pessoas puderam ver de pertinho como a dedicação transforma.

E ainda comemoramos a aprovação das nossas alunas, Jéssica e Amanda, para a Orquestra Filarmônica de Goiás. Ambas chegaram ainda crianças ao Baccarelli e foram evoluindo etapa por etapa até se tornarem parte da Orquestra Sinfônica Heliópolis. A história delas simboliza o propósito do maestro Baccarelli de transformar vidas e gerar oportunidades por meio da educação e da música.

Nossa pluralidade também percorreu mais pontos da cidade com o Coral Heliópolis, que mostrou seu talento em interpretações que foram desde Rachmaninoff até Djavan. E com um repertório nordestino emocionante, a Orquestra Juvenil Heliópolis deu um verdadeiro show ao lado do meu querido amigo Simoninha e da brilhante Mariana Aydar. Em Heliópolis, ainda tivemos campanhas de saúde e ações de voluntariado, enquanto o núcleo CEUs teve a honra de receber o Festival Paralímpico.

A jornada do maestro Baccarelli teve início com 36 crianças e hoje alcança 1.650 jovens em Heliópolis, além de atuar em frentes como o Restaurante Baccarelli e do futuro Teatro Baccarelli. Sua missão foi expandida, alcançando e mudando vidas de milhares de pessoas tanto no núcleo Heliópolis como em nossa parceria com a Secretaria Municipal de Educação, em 12 unidades do núcleo CEUs e em 10 EMEFs no Projeto Escola Aberta. Celebramos sua música, história e determinação, que são nossos exemplos para continuar sempre fazendo mais para quem tem menos.



Edilson Venturéli
CEO

Música e emoção: concertos que marcaram a Temporada do Baccarelli no mês de junho

Apresentações no Sesc Vila Mariana e Teatro B32 mostraram a potência transformadora da música feita em Heliópolis

O mês de junho foi marcado por uma verdadeira celebração da música no Baccarelli. Dois concertos, realizados em alguns dos palcos mais importantes de São Paulo, reafirmaram o talento, a diversidade e a potência transformadora dos alunos e grupos artísticos da instituição.



No dia 8 de junho, o Coral Jovem Heliópolis abriu o mês no palco do Teatro B32. Sob a regência de Otávio Piola, o grupo apresentou um repertório diverso e surpreendente, que cruzou fronteiras e estilos.

Passando por clássicos da música popular brasileira e um repertório diverso, o público se emocionou com interpretações de obras como *Azul*, de Djavan, e *Pescador de Ilusões*, de Marcelo Yuka. As vozes dos jovens mostraram, mais uma vez, que a música pode ser uma poderosa ferramenta de transformação social.

E as emoções não pararam por aí. No dia 13 de junho, a Orquestra Juvenil Heliópolis subiu ao palco do Sesc Vila Mariana ao lado dos cantores Mariana Aydar e Wilson Simoninha, com regência de Edilson Ventureli.

O concerto trouxe uma vibrante celebração da música brasileira, com releituras orquestrais de clássicos como *Asa Branca*, músicas de Dominginhos e até canções contemporâneas. Além disso, o público pôde se encantar com composições autorais dos próprios convidados. Foi uma noite que mostrou toda a versatilidade dos jovens músicos, provando que a música sinfônica pode dialogar com o popular de forma leve, potente e acessível.

Esses dois concertos, cada um à sua maneira, reforçaram o compromisso do Baccarelli com a formação de excelência, a democratização da cultura e o desenvolvimento social. Foram encontros que atravessaram fronteiras, emocionaram plateias e mostraram que, quando a arte encontra espaço, ela transforma não só quem faz, mas também quem assiste.

Heliópolis no coração da cidade

Orquestra Sinfônica Heliópolis reencontra o palco do Theatro Municipal de São Paulo sob a regência de Isaac Karabtchevsky e o aplauso de mais de 1.400 pessoas

No dia 15 de junho, às cinco da tarde de um domingo, uma fila serpenteava pelas calçadas ao redor do Theatro Municipal de São Paulo. Quem passava apressado pelo cruzamento da São João com a Conselheiro Crispiniano talvez não desconfiasse: ali dentro, a primeira orquestra formada em uma favela do mundo, composta majoritariamente por jovens, afinava os últimos arcos, calibrava o fôlego e alinhava as partituras para um dos concertos mais simbólicos do ano.

A Orquestra Sinfônica Heliópolis retornava ao palco do Municipal após seis anos. E muito mais do que um retorno qualquer, a orquestra fez do reencontro um marco. O repertório era ousado e assertivo: *A Consagração da Casa*, de Beethoven, uma abertura que por si só anuncia triunfos, e a *Sinfonia nº 5*, de Tchaikóvski, um monumento de quase 45 minutos em que esperança e melancolia se alternam, exigindo muito mais que domínio técnico: exigindo maturidade.



Antes da primeira nota, uma pequena introdução que já valia o ingresso. Davi, jovem violinista do núcleo Heliópolis, subiu sozinho ao palco e executou com segurança uma das peças que estuda nas suas aulas. Em seguida, Edilson Ventureli, CEO e maestro do Baccarelli, falou à plateia sobre o que significa, hoje, manter o trabalho do Baccarelli vivo, potente e acessível, em um país que por vezes esquece o valor da cultura.



E então, silêncio. O gesto firme de Isaac Karabtchevsky cortou o ar e a música começou. Aos 90 anos, o maestro impôs à batuta a autoridade de quem não rege somente com as mãos, mas com a memória, uma memória que guarda décadas de concertos, salas e histórias. Sua relação com a Orquestra Sinfônica Heliópolis já é antiga, intensa, e percebida nos pequenos gestos: no olhar atento a cada naipe, na contenção precisa dos andamentos, no afeto que se transforma em som.

O Municipal, como sempre, respondeu à altura. Mais de 1.400 pessoas ocupavam os assentos. Todas, das suas mais variadas origens, ouviram juntas, no mesmo espaço, a mesma sinfonia. A pluralidade da plateia era, de certo modo, a continuidade da própria ideia do Baccarelli: de que não há fronteira entre o território da excelência e o da origem social. O talento, afinal, não tem CEP.

Ao fim da última nota, um aplauso longo, denso, que parecia dizer: a cidade ainda é capaz de se comover. E isso, por si só, já é um feito imenso.



De Heliópolis para a Orquestra Filarmônica de Goiás

Conheça a trajetória de Jéssica e Amanda, ex-alunas do Baccarelli

Jéssica Alves e Amanda Vieira, criadas em Heliópolis, iniciaram suas trajetórias sem saber até onde a música poderia levá-las. Com talento, dedicação e o apoio do Baccarelli, trilharam um caminho de aprendizado e superação que as colocou nos palcos das grandes orquestras do país.

Jéssica ingressou no Baccarelli aos 8 anos, quando passou a integrar o grupo de canto coral. Dois anos depois, iniciou as aulas de trompa e, com apenas dois meses de estudo, já conquistava seu espaço na Orquestra Infantil, a formação mais jovem da instituição.



Durante oito anos, Jéssica cresceu musicalmente dentro do Baccarelli e, aos 18 anos, tornou-se oficialmente integrante da Orquestra Sinfônica Heliópolis. No ano seguinte, passou a fazer parte também do Quinteto de Sopros da instituição, atuando nesses grupos até 2022.

Amanda, com uma história semelhante, ingressou no Baccarelli aos 11 anos para estudar trompa, incentivada por vizinhas. Até então, nunca tinha tido contato com nenhum instrumento musical, então começou do zero. Ao longo dos anos, passou por diferentes grupos da instituição: canto coral, orquestra infantojuvenil, orquestra juvenil, até ser aprovada, em 2016, na Orquestra Sinfônica Heliópolis, onde permaneceu até 2022.



Em 2025, a trajetória das duas jovens ganhou um novo e emocionante capítulo: ambas foram aprovadas como trompistas na Orquestra Filarmônica de Goiás, uma das grandes orquestras brasileiras. Jéssica passa a assumir não só o cargo de trompista, mas também a cadeira de chefe de naipe.

As histórias de Amanda e Jéssica simbolizam o verdadeiro propósito do Baccarelli: transformar vidas por meio da música, abrindo caminhos, despertando talentos e construindo futuros.

Música, Memória e Encontro

Heliópolis na USP em homenagem a Itamar Assumpção

Na sexta-feira, 27 de junho, a USP viveu um momento histórico. Em celebração aos 60 anos da ECA, a Orquestra Sinfônica Heliópolis (OSH) se uniu à Orquestra de Câmara da ECA/USP (OCAM) e à cantora Anelis Assumpção para homenagear Itamar Assumpção, um dos grandes nomes da música popular brasileira.

Foi a primeira vez em que uma orquestra sinfônica da favela se apresentou na universidade. O concerto teve regência dos maestros Edilson Ventureli e Ricardo Bologna, com repertório que foi de Clarice Assad a Camargo Guarnieri, até mergulhar na obra de Itamar, com arranjos de Jether Garotti Jr.. Para emocionar ainda mais o público, a cantora Anelis, filha do homenageado, se uniu aos grupos artísticos para interpretar canções como *Nego Dito* e *Tristeza Não*.

Com entrada solidária, o evento arrecadou alimentos, agasalhos e cobertores em parceria com a CUFA. No hall, a Feira Divas do Sol Heliópolis e o Coletivo Opy Mirim levaram arte, cultura e empreendedorismo.

Mais que um concerto, foi um gesto simbólico de pertencimento. Música como ponte entre mundos.



Festival Sol da Paz reúne talentos do Baccarelli

Apresentações celebraram a educação, que é tema da Caminhada Pela Paz de 2025

No dia 26 de junho, aconteceu no núcleo Heliópolis o Festival Sol da Paz, com a participação dos três corais juvenis regidos pela professora Claudia Cruz. E teve como base o mote da Caminhada Pela Paz desse ano: "Se tudo passa pela educação, por que ela é tão massacrada?"



Durante a ação, três grupos mais votados de cada coral da última mostra realizaram apresentações que foram das artes musicais até as artes plásticas. Ao final, as três turmas se uniram em uma só exibição para encerrar a noite.

O evento contou com três convidados especiais: Wallace França, que foi aluno da instituição há 20 anos e hoje um dos organizadores da Caminhada da Paz; Mariana Freires, representante da diretoria do Baccarelli; e Silmara Drezza, coordenadora pedagógica e referência na formação de canto coral.

O Festival Sol da Paz conscientiza e reafirma seu papel como ponte para a transformação social.



Pega a Visão com MC Livinho, Kond e Rodrigo GR6 em Heliópolis

Projeto cultural é lançado no terraço do Teatro Baccarelli

O núcleo Heliópolis do Baccarelli recebeu o pontapé inicial do *Pega a Visão*, projeto que valoriza o funk como ferramenta de cultura, geração de renda e de transformação social. A iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa promove uma série de encontros com artistas de origem periférica e a estreia contou com a presença de MC Livinho, um dos principais artistas do gênero na atualidade.

"Muito feliz de fazer parte desse momento, de estar validando esse projeto incrível que o Baccarelli traz. Primeira orquestra periférica, mundial. Fico muito feliz de estar vindo aqui inspirar mais ainda os jovens sobre as oportunidades que o mundo dá e os caminhos que eu escolhi", comentou durante a visita ao Baccarelli.

O evento também reuniu os produtores Kond e Rodrigo Oliveira, representando o Instituto KondZilla e o Grupo GR6, apoiadores do projeto junto com a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa. O secretário da pasta, José Antônio Totó Parente, também esteve presente, destacando que "esse projeto mostra que cultura é transformação, que é possível sonhar e realizar. A música é uma escola potente de empreendedorismo, criação e superação".

Os artistas participaram de uma roda de conversa com as turmas do Baccarelli, compartilhando um pouco das suas trajetórias de vida, além de responderem perguntas dos alunos. Durante a ocasião, ainda aproveitaram para conhecer o trabalho realizado na sede do Baccarelli, incluindo os espaços da instituição e foram recepcionados com uma apresentação do Coral Jovem Heliópolis.



A visita emocionou Kond, que afirmou ser “um motivo de orgulho ver o quanto a arte e a música conseguem transformar a vida dessa garotada, muito potente e muito talentosa”.

O Baccarelli agradece a oportunidade de receber o lançamento de um evento tão relevante e promissor dentro do cenário periférico. Assim como a premissa do projeto, nossa missão acredita que a música, a arte e a cultura são ferramentas de transformação social na vida dos jovens da favela e da periferia.



De olho em Heliópolis

Papo de saúde na favela

No dia 31 de maio, as famílias atendidas pelo núcleo Heliópolis participaram de uma ação especial organizada pela Pfizer. A iniciativa, parte do projeto *Precisamos Conversar Sobre*, do departamento do Serviço Social do Baccarelli, ofereceu uma palestra sobre vacinas e doenças respiratórias para os familiares e, simultaneamente, divertiu as crianças trazendo um diálogo sobre o tema de forma lúdica.



Voluntários da B3 no Baccarelli

Já no dia 4 de junho, os parceiros da B3 retornaram à Heliópolis para uma manhã de voluntariado. Foram 12 colaboradores em uma grande força-tarefa: realizaram a triagem e separação de roupas para o Bazar Baccarelli, além de colocarem a mão na massa na preparação, limpeza e organização de louças e alimentos para o almoço do Restaurante Baccarelli. Cada gesto, cada tarefa e cada sorriso fez toda a diferença.

Visita especial da Mitsui

O núcleo Heliópolis do Baccarelli também recebeu a visita importante da equipe da Mitsui, apoiadora do Teatro Baccarelli. Acompanhados por Hayato Renato Yanagisawa, presidente da Mitsui, os visitantes mergulharam no dia a dia da instituição: assistiram às aulas e aos ensaios e passaram nas obras do futuro teatro. Foi um encontro de muita emoção e conexão.



Referenciado do clarinete em Heliópolis

Outro visitante que marcou a trajetória do Baccarelli no mês foi o clarinetista tcheco Milan Rericha. No dia 23 de junho, o músico ministrou uma masterclass completa para os alunos de clarinete. Na aula, repleta de técnica refinada e sensibilidade artística, cada orientação foi pensada para ampliar o potencial expressivo dos jovens clarinetistas e, principalmente, para inspirá-los a explorar sua própria identidade musical.

Imagem do mês



Atividades do Festival Paralímpico no núcleo CEUs



Esporte e inclusão em quadra

CEUs recebem edição do Festival Paralímpico

No dia 14 de junho, oito CEUs sob gestão do Baccarelli receberam o Festival Paralímpico, tradicional evento promovido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) com experimentações esportivas e lúdicas voltadas para pessoas com deficiência física e intelectual. Foi a primeira vez que o Festival foi realizado em múltiplas sedes pela cidade, acontecendo simultaneamente em mais de 120 espaços em todo o Brasil.

Com foco na integração social, o evento ainda contou com participação de pessoas sem deficiência, incluindo amigos, familiares e entusiastas do paradesporto. O público acompanhou de perto um

pouco da rotina de esportes paralímpicos, como paratletismo, parabadminton, vôlei sentado, judô, esgrima em cadeira de rodas, goalball, futebol de cegos e tênis de mesa. Para José Renato Borges, gerente de esportes dos CEUs, as atividades paralímpicas contribuem nas áreas sociais e esportivas.



- O objetivo dessa parceria é fazer um trabalho de inclusão social dentro das atividades esportivas nos CEUs, mas pensamos um pouquinho além disso, porque pensamos também no futuro dessas crianças como possíveis atletas paralímpicos. Os CEUs estão inseridos dentro das comunidades então trouxemos esse evento para dentro da periferia, mais próximos da realidade dessas crianças e desses pais – e complementa – É um prazer enorme, as unidades geridas pelo Baccarelli se sentem honradas e



Todos os 12 CEUs administrados pelo Baccarelli em parceria com a Secretaria Municipal de Educação contam com modalidades voltadas para pessoas com deficiência. A programação incentiva a difusão do esporte adaptado dentro de regiões periféricas ao longo do ano, sendo refletido nas mais de 670 inscrições de pessoas para participar do Festival Paralímpico nos CEUs sob gestão do Baccarelli.



“A nossa população é muito grande e para atender a todos, contamos com parcerias como o Baccarelli, que tanto nos ajuda com atividades em 12 CEUs, além da Prefeitura e o Estado. Sem essas parcerias em todo o Brasil, certamente não teríamos o sucesso que nós temos nesse evento. E a tendência é que cada vez mais pessoas e instituições abracem essa causa, aumentando a sociabilização dessas crianças” afirma Ramon Pereira, diretor de Desenvolvimento Esportivo do CPB.

A próxima edição do Festival Paralímpico, sediada no Centro de Treinamento Paralímpico, acontecerá no dia 20 de setembro, na véspera do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência.

Créditos das fotografias
Alan Morici / Lohanna Nascimento
Paulo Guereta / Fernando Roberto



CEU São Miguel recebe fórum de conferência climática da ONU

Programação incluiu debates, palestras e plantio de árvore

Em homenagem à *Semana Mundial do Meio Ambiente*, o CEU São Miguel recebeu a plenária da pré-COP30, evento realizado pela primeira vez em São Paulo. O encontro faz parte das ações de preparação referentes à 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30) que acontece em novembro deste ano em Belém, no Pará. A cerimônia de abertura contou com apresentação especial da Orquestra da Guarda Civil Municipal.

Com apoio da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas, o fórum reuniu representantes do poder público e lideranças locais comunitárias para discutir temas que envolvem questões sobre sustentabilidade, políticas públicas ambientais e condições climáticas. Estiveram presentes na mesa de bate Divaldo Rosa, subprefeito

de São Miguel Paulista; Alex Ferreira, subprefeito de Ermelino Matarazzo; Guilherme Henrique, subprefeito de Itaim Paulista; e Gilberto Natalini, vereador e ambientalista, que abriram diálogo com a população e participaram de solenidade de plantação de árvore no território do CEU. O público presente teve a oportunidade de conferir palestras sobre a educação ambiental e iniciativas sustentáveis em áreas urbanas, além de aproveitar serviços sociais nas áreas de saúde, estética e atendimento jurídico, com foco na cidadania e no autocuidado.

O Baccarelli agradece a oportunidade de sediar um evento de tamanha relevância, trazendo esse debate tão importante dentro da sociedade para dentro dos territórios periféricos.

CEU Tremembé promove o 4º Sarau de Maria

O teatro do CEU Tremembé recebeu a 4ª edição do *Sarau de Maria*, evento cultural que já se tornou tradição na unidade. Homenageando Maria Firmina dos Reis, patrona do CEU e primeira romancista brasileira, o encontro celebrou a diversidade artística e promoveu a integração da comunidade.

Com apresentações de música, dança, poesia e outras expressões artísticas, o sarau emocionou o público, destacando talentos locais e reforçando a importância da arte como ferramenta de transformação social. Cada performance foi marcada pela emoção e pela sensibilidade dos participantes, incentivando o protagonismo de todos. O evento também é uma forma de manter viva a memória e o legado de Maria Firmina, figura histórica da literatura negra e símbolo de resistência.



Com arte e sensibilidade, o *Sarau de Maria* reafirmou o compromisso do CEU Tremembé com a valorização cultural, a formação cidadã e o protagonismo dos alunos, professores e moradores da região. Um evento marcado pela criatividade, pela troca de saberes e pelo poder da arte em construir pontes e fortalecer vínculos.

Terceira edição do Agita CEU conta com programação especial

O CEU Parque do Carmo foi palco de mais uma edição do *Agita CEU*, evento que movimentou a comunidade com uma programação repleta de atividades culturais, esportivas e recreativas no final de junho. A terceira edição do evento reuniu crianças, jovens e famílias em um ambiente de celebração, diversão e integração.



Durante os dois dias, o público pôde prestigiar apresentações de turmas culturais como ginástica artística, dança e balé, além de participar de oficinas lúdicas na biblioteca, aproveitar o lazer dos brinquedos infláveis e torcer nos amistosos esportivos realizados no ginásio esportivo da unidade. Um dos destaques foi a Liga Leste de Basquete, que atraiu atletas e espectadores em disputas emocionantes.

Também houve espaço para o cinema, com sessões especiais do Circuito Spcine exibidas ao longo do dia, e atividades aquáticas, como a Super Hidroginástica e o torneio de natação abertos ao público. Com organização das equipes de cultura e esporte do CEU, o *Agita CEU* mais uma vez cumpriu seu papel de promover lazer, cultura e cidadania, reforçando o CEU como um espaço de encontro e desenvolvimento para todos.

“

Uma trajetória de pluralidade cultural

Bibliotecária do CEU Carrão inova unindo capoeira e literatura

Quem disse que biblioteca é apenas lugar de silêncio? Partindo do conceito de biblioteca-viva, os espaços se tornam verdadeiros pontos de integração nos CEUs: com direito até a roda de capoeira feminina, projeto idealizado por Dayane Macedo, bibliotecária e capoeirista.

Natural de Belém do Pará e prestes a completar um ano morando em São Paulo, Dayane acumula a organização de duas bibliotecas dos CEUs e participação na última Bienal na cidade. Sua trajetória é impactante desde a infância: aprendeu balé a partir dos 3 anos de idade e aos 12 anos trocou as sapatilhas pelos lenços de quadril na dança do ventre.



Aos 17, já era professora de dança e aos 18 anos foi aprovada no vestibular da Universidade Federal do Pará em biblioteconomia. Uma pluralidade pessoal, profissional e acadêmica que ainda abriria espaço para a capoeira. A curiosidade existia desde os primeiros passos de balé, mas a aproximação aconteceu somente em 2022, após conhecer o grupo Muzenza. Foi por meio da capoeira e de seu talento que Dayane teve a oportunidade de morar na França, promovendo oficinas de dança, capoeira e samba de roda. Mas o amor pela sua profissão falou mais alto quando teve a oportunidade de retomar a carreira de bibliotecária e de iniciar mestrado em Ciência da Informação pela USP.

Tendo atuado nas bibliotecas do CEU Freguesia do Ó e CEU Carrão, Dayane enxerga a atuação com diferentes públicos como ferramenta de motivação. "A gente pensa que os CEUs são a mesma coisa, mas os territórios são diferentes e enxergamos isso no público. É muito desafiador, mas eu gosto de desafios. Se eu não gostasse não teria vindo embora sozinha para cá São Paulo, então eu gosto de superar os meus limites"

Trabalhar diretamente com livros a transporta para sua adolescência, quando se encantou pela biblioteca da Fundação Cultural do Pará – local onde anos mais tarde idealizou o projeto literário *Café Literário das Manas*, fonte de inspiração para criação do *Mulheres na Ginga*, unindo roda de capoeira, debate literário e reflexões feministas na biblioteca do CEU Carrão.



“Os territórios dos CEUs são diferentes e enxergamos isso no público. É muito desafiador, mas eu gosto de desafios e de superar os meus limites”.

”



“ Ainda existe muito machismo dentro da capoeira: homem não quer jogar com mulher por achar que ela é fraca, não dar espaço para mulher tocar um instrumento. Então, pensando nisso que implementamos esse projeto voltado para mulheres”.

Longe de casa e de sua família no Pará, tenta controlar a saudade dos amigos, da maniçoba e do tecnobrega procurando novos desafios. E sempre os superando.

Esporte, comunidade e transformação

Torneios esportivos ampliam o impacto social do Projeto Escola Aberta

A rede balançou nas escolas que integram o Projeto Escola Aberta, iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo que tem as atividades geridas em parceria com o Baccarelli em 10 EMEFs na cidade de São Paulo, para levar cultura, esporte e desenvolvimento social a dez escolas da rede pública. As quadras das EMEFs José de Alcântara Machado Filho e Prof. Leão Machado se transformaram em espaços de encontro, pertencimento e celebração da coletividade, nos últimos finais de semana de maio e junho.

No torneio de futsal da EMEF José de Alcântara Machado Filho, não era só a bola que rolava. Cada passe, cada gol e cada abraço na comemoração carregavam o valor da convivência e do respeito. A presença do coletivo NOIZ (Núcleo Organizado Insurgente da Zona Sul) foi essencial para fortalecer o vínculo com a comunidade do Real Parque, que reuniu 10 times numa parceria que fortalece redes e faz a diferença na vida de crianças e jovens da região.



Na EMEF Prof. Leão Machado, o torneio de vôlei misto reuniu atletas de várias regiões e muita torcida, provando que o esporte é também espaço de construção de sonhos. Entre os participantes estava James Calegari, morador do território, ex-aluno e professor do Baccarelli. "Comecei minha trajetória no instituto aos 14 anos, no violoncelo, depois segui na percussão e na Orquestra Sinfônica Heliópolis. Em 2010, cheguei a viajar junto da orquestra pelo Brasil e até na Europa, conhecendo Alemanha e Londres. E hoje, a convite de colegas que já participam aqui do projeto, eu entrei no campeonato, joguei, e ganhei até medalha!", contou.

Assim como a música, o esporte também é instrumento de transformação. E no Projeto Escola Aberta, cada torneio, cada aula e cada encontro reafirma um compromisso: fortalecer vínculos e ampliar horizontes para um futuro melhor.



Baccarelli na Mídia

TV Cultura apresenta programação de bem-estar dos CEUs

Os CEUs São Pedro e Carrão foram destaque no programa *Boas Práticas*, da TV Cultura, com reportagens sobre ações que promovem bem-estar, inclusão e empoderamento por meio do esporte e da cultura. Sob gestão do Baccarelli, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, os espaços ganham cada vez mais relevância na vida das comunidades.

No CEU São Pedro, a matéria acompanhou as turmas de musculação e vôlei adaptado, que acolhem principalmente pessoas idosas e com mobilidade reduzida. Os encontros fortalecem laços e contribuem para a saúde e autoestima dos participantes. Já no CEU Carrão, o foco foi a roda *Mulheres na Ginga*, idealizada por Dayane Macedo, bibliotecária e capoeirista, que celebrou a força das mulheres na capoeira. Comandado por Hellide Augusto, o encontro foi também um espaço de troca e escuta.

As ações reforçam o compromisso dos CEUs com a cidadania. Os episódios estão disponíveis no canal da TV Cultura no YouTube.



Música, Gestão e Transformação: Edilson Ventureli no podcast *Os Prefeitos*

O maestro e CEO do Baccarelli, Edilson Ventureli, participou do podcast *Os Prefeitos* e compartilhou uma história inspiradora sobre como a música pode transformar vidas e comunidades. No episódio, Edilson relembrou a fundação do Baccarelli em 1996 e fala sobre os impactos profundos do projeto na vida de crianças e jovens de Heliópolis, promovendo não só educação musical, mas também dignidade, cidadania e oportunidades reais de futuro.

Durante a conversa, ele destacou os desafios de liderar uma instituição de grande porte com responsabilidade, seriedade e transparência, aspectos essenciais para manter o apoio de grandes marcas e autoridades públicas. Ventureli também fala sobre a construção da primeira sala de concertos em uma favela, um marco na democratização da cultura e no acesso à arte. O episódio está disponível na íntegra no canal de YouTube *Os Prefeitos*.



#AconteceNosCEUs

A festa foi completa no **CEU Freguesia do Ó – Esperança Garcia** com a estreia de *Karatê Kid: Lendas* no Circuito Spcine. No total, 150 alunos das turmas de karatê da própria unidade fizeram questão de assistir ao filme usando os quimonos que são utilizados nas aulas, mostrando que o CEU é lugar de esporte, cultura e diversão!



O **CEU Freguesia do Ó** também recebeu a visita do ex-judoca Flávio Canto que esteve presente na unidade para conhecer a unidade e o trabalho realizado na região. Medalhista olímpico e pan-americano, atualmente dirige o Instituto Reação, organização dedicada a promover o desenvolvimento humano e a integração social por meio do esporte e da educação.



No **CEU Carrão - Carolina Maria de Jesus** e **CEU Tremembé - Maria Firmina dos Reis** o público aproveitou os eventos de Festa Junina realizados nas unidades. No Arraiá do CEU Tremembé teve muita música, integração e danças típicas, enquanto no CEU Carrão começou com o Sarau Junino na biblioteca e incluiu até a Bebeteca, com uma festa temática para os bebês com direito a desfile com roupas temáticas!



A biblioteca do **CEU Carrão** ainda foi palco para a apresentação *Corpoesia* comandada por Apêagá, abordando a poesia que nasce do corpo, das vivências e da urgência de existir poeticamente, uma atividade interativa com direito a criação de poesia coletiva.



O teatro do **CEU Tremembé** foi palco para os próprios alunos de balé se apresentarem. A performance e releitura de *Branca de Neve* foram um grande sucesso, com plateia cheia e muita animação para prestigiar os pequenos dançarinos.



A Semana da Diversidade tomou conta do **CEU Barro Branco – Enedina Alves Marques** com atividades de comemoração ao Mês do Orgulho LGBT. A programação incluiu oficinas e aulas abertas, exibição de filmes, debates com temáticas LGBTQIAPN+, apresentações de dança e muito mais, divertindo e conscientizando a todos com muita cultura e arte.



A biblioteca do **CEU Arthur Alvim – Abdias do Nascimento** promoveu uma série de dinâmicas e atividades com os gibis da Turma da Mônica, recebidos por meio de doação realizada pelo Instituto Maurício de Souza. A programação contou com uma visita guiada com o Grupo de Escoteiros Geminuano, além de contação de histórias e brincadeiras lúdicas utilizando as revistas em quadrinhos.



Já as bibliotecas dos **CEUs São Miguel – Luiz Melodia, Arthur Alvim e Tremembé – Maria Firmina dos Reis** receberam o Coletivo Bixa Pare com o *Sarau Bixaria Literária*. Com um encontro cultural e performático, o grupo propôs um espaço de troca, compartilhamento e diálogo entre artistas LGBTQIAPN+ que produziram reflexões sobre diversidades, respeito e amizade.



AGENDA



Orquestra Sinfônica Heliópolis
Maestro Isaac Karabtchevsky

Sesc Pinheiros
11 JUL | SEX 20H



Orquestra Sinfônica Heliópolis
Maestro Ira Levin

Theatro Municipal de São Paulo
30 JUL | QUA 20H



UM MARCO CULTURAL NASCE EM HELIÓPOLIS

A primeira sala de
concertos em uma
favela é realidade
com o seu apoio.





Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Patrocínio Master



Unilever

Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



PRÓ=VIDA
Central Geral do Dízimo

Patrocínio Bronze



Apoio



Apoio Institucional



Realização

